



Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino,
Pesquisa e Extensão Universitária no Acre.

– COORDENAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO – 30/11/2021, às 17:30
RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Nome: DAIANA RODRIGUES DE SOUZA - 037.330.402-10

Unidade: COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA/PARFOR - CCHIST/PARFOR

Programa: PROJETO Nº 58/2020 - A GUARDA TERRITORIAL: MEMÓRIA DE UM PATRIMÔNIO CULTURAL AMAPAENSE - 1943 A 1975 DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – UNIFAP. (GT/PROEAC/UNIFAP)

Função: BOLSISTA

ATIVIDADES

Registro sob nº PJ078-2021 - PROEAC/UNIFAP, registro como Projeto Acadêmico nº 58/2020

Url da Ação: <https://sigaa.unifap.br/sigaa/link/public/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/91794534>

Transparência e publicidade na forma da Lei: <http://www2.unifap.br/prosear>

Mês: novembro de 21

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO INTERSTÍCIO (PERÍODO):

Segunda-feira, 01 de novembro de 2021 a terça-feira 30 de novembro de 2021.

No mês de novembro de 2021, sob a orientação da coordenadora do projeto da Guarda, professora Verônica Xavier, demos andamento as atividades práticas e teóricas referentes ao projeto “A Guarda Territorial: Memória de um Patrimônio Cultural Amapaense – 1943 a 1975”.

Realizei a transcrição de entrevistas, fichamentos de jornais e leitura, e também participei das discussões dos três textos sobre História Oral e memória, deste mês, que fora entregue a nós bolsista para leitura e fichamento. Sendo respectivamente: *Memória e Família* de Myriam Moraes Lins de Barros, *O grande mentiroso: tradição, veracidade e imaginação* de Janaína Amado e *Experiência e discurso como lugares de memória: a escola e a produção de lugares comuns*, Ana Luiza Bustamante Smolka.

No primeiro artigo, Myriam Moraes Lins de Barros destaca o papel fundamental da memória na sociedade, partindo dos conceitos desenvolvidos pelo sociólogo Maurice Halbwachs, o autor, afirma que a memória é ela mesma um produto inerente do social, e o ato da memória está ligada ao plano, social da linguagem. Neste sentido, um elemento que a autora também dá atenção é a figura dos mediadores, pois estes ganham uma função de extrema importância quando se pensa no processo de manutenção da identidade grupal, pois os mediadores são o elo vivo entre gerações, o que significa dizer que transmitem a história de suas experiências e também das experiências do passado dos outros membros. No segundo texto, a autora Janaína Amado, discute os modos de interpretação das entrevistas, e a percepção que o pesquisador deve

Obs.: Informo ainda que conforme [Resolução nº 8](#), de 25 fevereiro de 2022 – CONSU/UNIFAP., as atividades do projeto ocorrerão de forma híbrida (ou seja, semi-presencial e EaD).

ter ao analisar discursos que possam parecer *mentirosos*. Amado, lembra, que em todas as narrativas a memória é um meio de tornar as experiências inteligíveis, de modo a conferir significados ao quem está narrando, de forma que Memória e história conjugam-se também para conferir identidade a quem recorda.

No terceiro texto, são enfatizados por Smolka, como muitos lugares de memória foram emergindo e explicitando alguns dos muitos sentidos de lugares de memória. Partindo desta premissa, palavras e imagens, foram apontadas como locais mnemônicos organizadores da memória individual por muitos autores, outros também apontaram as formas de externalização da memória, a memória nas coisas, nas ações coletivas, nas comemorações, e ainda outros autores deram ênfase na experiência subjetiva das lembranças, na memória sentida, incorporada, sendo possível depreender hoje como um lugar comum vai emergindo e configurando-se a partir de palavras, imagens, crenças, valores, argumentos, partilhados por grupos de pessoas em diversas esferas de atividade prática e que sustentam narrativas, pressupostos, conhecimentos, (pré)conceitos, teorias, historicamente produzidos. Ainda vale destacar, que são diversos os significados de lugar comum, em que não raras vezes muitas são confundidos com o senso comum, e caracterizado desta forma como aquilo que, sendo conhecido por todos, tornou-se trivial, banal; uma idéia ou expressão que se tornou um jargão.

Por fim, ainda no mês de novembro, realizei a transcrição de uma entrevista feita com guardas territoriais e também vinte fichamentos de edições do jornal A Voz Católica, com o objetivo de coletar informações sobre as ações da Guarda Territorial e do cotidiano social da época em questão.

Macapá/AP, Campus Marco Zero do Equador, **Sunday, October 31, 2021.**

Marquinhos Albuquerque - Siape nº 3961971

Vice - Coordenador Geral do Projeto PJ078-2021 - PROEAC/UNIFAP

Portaria nº 0232/2021 - PrjExt 58/20

Daiana Rodrigues de Souza

Assinatura do(a) Bolsista

Assinatura do Chefe Imediato

Obs.: Informo ainda que conforme [Resolução nº 8](#), de 25 fevereiro de 2022 – CONSU/UNIFAP., as atividades do projeto ocorrerão de forma híbrida (ou seja, semi-presencial e EaD).

ANEXOS

(fotos e comprovação das atividades)



Fonte: Arquivo Pessoal (Analista de Entrevista) Sr Bruno Markus

Obs.: Informo ainda que conforme [Resolução nº 8](#), de 25 fevereiro de 2022 – CONSU/UNIFAP., as atividades do projeto ocorrerão de forma híbrida (ou seja, semi-presencial e EaD).